A penosidade está relacionada com as situações com as quais lidamos

3 Janeiro, 2019



Para além do risco inerente aos diversos contextos em que exerce e à natureza da actividade prosseguida, os enfermeiros estão confrontados com uma elevada carga de penosidade.

O risco está relacionado com exposições acidentais a agressões físicas, químicas ou biológicas, com várias consequências: quedas, entaladelas, picadas, cortes, queimaduras, radiações, acidentes de viação, contacto com vírus e outros microorganismos.

Penosidade está relacionada com as situações com as quais lidamos e que comportam uma carga psicológica perturbadora, desconforto, alteração dos ritmos biológicos: o que exige um esforço físico, psicológico, social, espiritual permanente e suplementar. São disto exemplo o contacto com a dor, o sofrimento, a morte ou a elevada responsabilidade, o medo de errar e das consequências que podem ter na vida dos outros, ou, ainda, o trabalho por turnos.

Por estas estudadas condições não serem eliminâveis, o valor económico do trabalho dos enfermeiros não pode ter por referência exclusiva outras profissões “de igual habilitação” e a sua “vida profissional activa” tem que ser mais curta (aposentação mais cedo).

Por isso, novo ano, mas “velhas lutas” em torno das mesmas reivindicações.

SINDICATO DOS ENFERMEIROS PORTUGUESES

CORREIO DA SAÚDE
Artigo de José Carlos Martins, Presidente do SEP
Publicado no Correio da Manhã 03-01-2019